



Uma vez hipertenso, sempre hipertenso?

A hipertensão arterial é uma doença crônica, cuja persistência ao longo dos anos pode ocasionar uma série de complicações em diversos órgãos, tais como coração, cérebro e rins. Deste modo, o tratamento deve ser contínuo e adequado, pois quando não realizado pode reduzir e comprometer os anos de vida.

A hipertensão é uma junção de carga hereditária e hábitos de vida inadequados e pode se manifestar em idosos e até em jovens. Geralmente se manifesta de forma silenciosa e quando há sintomas já indicam algum comprometimento.



Que tipo de medicamento seria mais adequado para o seu caso?

Se você tem hipertensão, o médico irá avaliar sua condição e fatores associados para a prescrição de uma única ou mais medicações. A prescrição pode começar com baixa dose de uma só medicação, verificando sua resposta após um curto período de tempo.

A dose pode ser aumentada ou um diferente tipo de medicamentos pode ser então prescrito se a redução desejada da pressão arterial não for efetiva ou se a medicação original causar excessivos efeitos colaterais. A meta ideal é reduzir e manter um controle contínuo da pressão arterial com o menor número de drogas a um nível de dosagem mínima eficaz e sem causar efeitos colaterais incômodos.

Efeitos colaterais

A maioria dos medicamentos prescritos para hipertensão pode produzir alguns efeitos colaterais, mas muitos destes efeitos são leves e transitórios, ou até imperceptíveis. No entanto, algumas pessoas interrompem o tratamento ao experimentarem até mesmo um mínimo efeito colateral. Parar repentinamente um tratamento pode ser perigoso, portanto procure seu médico antes de interromper o tratamento.

Muitos efeitos colaterais de medicamentos anti-hipertensivos desaparecem dentro de alguns dias após o início do tratamento. Se os efeitos colaterais persistirem, eles podem ser reduzidos ou inteiramente eliminados com a redução da dose ou com a mudança para uma outra droga, de acordo com a decisão médica.

Os medicamentos que reduzem a pressão arterial podem fazê-lo de uma maneira mais rápida em algumas pessoas, especialmente no início do tratamento. A queda repentina na pressão arterial pode fazer com que tais pacientes sintam tonturas ou sensação de desmaio. Outros tipos de efeitos colaterais causados por determinados medicamentos são alterações de humor, depressão, desconforto muscular ou câibras nas pernas, diminuição do desejo sexual, inchaço das pernas ou dos pés, tosse e dor de cabeça.

O que você deve saber sobre sua medicação?

- O nome da medicação, o porquê você está tomando, a forma como deve ser tomada e o que faz em seu benefício.
- Os possíveis efeitos colaterais e o que você deve fazer caso algum deles venha a ocorrer.
- Se é seguro tomá-la com outros medicamentos ou se ela interfere no mecanismo de ação de outras medicações que você está tomando ou poderia tomar para a mesma doença ou para uma doença diferente.
- Se determinados alimentos, bebidas alcoólicas ou certas atividades, tais como dirigir, devem ser evitados ao tomar a medicação.



Patricia Santana Caldas | Enfermeira | COREN BA- 259.639

Referências: SCALA, César Nazário Luiz. Uma vez hipertenso, sempre hipertenso? Sociedade Brasileira de Cardiologia. Disponível em: <<http://www.sbcfeiradesantana.com.br/noticias/69/uma-vez-hipertenso-sempre-hipertenso-.html>>. Acesso em: 02 abr. 2018.